



Sport Education e Futsal no Ensino médio: a percepção dos alunos sobre questões de gênero

Balbino, M.A.; Parente, T.A.; Corveloni, C.B.R.; Bufalo, R. S.; Del Conte, D.R.; Impolcetto, F.M.
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Rio Claro - SP, Brasil.

O ensino do esporte nas aulas de Educação Física Escolar (EFE) é constantemente discutido para atender os objetivos educacionais. No intuito de aproximar o esporte desse papel, o ensino dos conteúdos nessa disciplina é proposto por meio de três dimensões: conceitual, procedimental e atitudinal. Entretanto, apesar dessa indicação as aulas de EFE ainda são focadas em sua maioria na dimensão procedimental e conceitual, deixando a atitudinal em segundo plano. Na tentativa de promover um ensino integral, passa-se a pensar na utilização de abordagens vindas da Pedagogia do Esporte adaptadas ao ambiente escolar, como o modelo *Sport Education*. A ideia central do modelo é que todos os alunos, independentemente de sua condição atlética ou habilidade motora, participem de experiências esportivas autênticas, por meio das quais desempenhem diferentes papéis atrelados ao cenário esportivo. Com isso, o objetivo desse trabalho foi identificar a visão dos alunos sobre as aulas de EFE em um projeto baseado no *Sport Education*. O estudo foi realizado em uma escola de ensino médio federal de uma cidade do interior do estado de São Paulo, onde foi implementado uma unidade didática (UD) de futsal. De natureza qualitativa, um dos instrumentos de coleta de dados foi uma sessão de grupo focal, realizada com nove alunos do 2º ano do Ensino Médio, dos 40 que participaram do estudo. A sessão de grupo focal tinha por objetivo avaliar o projeto. Os resultados apontaram que os alunos notaram diferença na participação entre as moças e os rapazes durante a implementação da UD de futsal, sendo que as moças tiveram dificuldades de participar efetivamente dos jogos e marcar gols, situação que foi atribuída ao maior contato dos rapazes com o futsal e problemas relacionados à atitudes de respeito às diferenças de desempenho entre eles e as moças. Ainda que essa diferença seja histórica, pouco se discute sobre ela na sociedade de modo geral e nas aulas de Educação Física, o que pode ser decorrente da falta de um olhar diferenciado e atento da sociedade, escola e professores sobre as questões de gênero ao longo do período de escolarização dos alunos. Portanto, ainda que o modelo do *Sport Education* contribua para o ensino do esporte nas aulas de EFE, essa discrepância ainda é identificada quando o conteúdo ensinado são modalidades que socialmente perpassaram o esporte por meio de atitudes e movimentos corporais que são entendidas e atribuídas como naturais de cada gênero, como ocorreu na implementação do futsal.

Palavras-chave: Gênero, Educação Esportiva, Ensino Médio.

E-mail: marcela.albertinibalbino@gmail.com